

POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE: O QUE DEVEMOS SABER?

Olá!

Você sabe o que é a Poliomielite? O que essa doença pode causar? E já ouviu falar sobre a Síndrome Pós-Poliomielite?

Vamos lá entender sobre essa temática!

A **poliomielite**, conhecida como paralisia infantil, é uma doença causada por um vírus que vive no intestino, denominado poliovírus, e que geralmente afeta as crianças. Já a Síndrome Pós-Poliomielite (SPP) é uma condição que pode ocorrer anos depois da infecção por esse vírus. Ambas podem causar alterações na qualidade de vida das pessoas que as possuem¹.

Agora, vamos ver os aspectos relacionados a essas doenças separadamente.



Fonte: Canva.

POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE: O QUE DEVEMOS SABER?

POLIOMIELITE

A Poliomielite, comumente chamada de pólio, foi erradicada (eliminada) no Brasil há mais de 30 anos. No entanto, não podemos comemorar plenamente esse avanço, pois ainda enfrentamos o desafio da baixa cobertura vacinal no país¹.

No mundo, alguns dos principais fatos relacionados ao pólio mostram que:

**30 ANOS
ATRÁS**

O pólio paralisou quase 1000 crianças por dia em 125 países em todo o mundo, incluindo países das Américas.

1985

Os países das Américas estabeleceram o objetivo de **erradicar a poliomielite na região**.

1991

O **último caso** de poliomielite nas Américas foi detectado no Peru.

1994

Após um processo de documentação e verificação, a região das Américas foi certificada como **livre de circulação do poliovírus selvagem**.

POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE: O QUE DEVEMOS SABER?

COMO OCORRE A TRANSMISSÃO DA DOENÇA?

A transmissão da poliomielite ocorre de diferentes formas (BRASIL, c2023):

- Contato com fezes contaminadas, seja diretamente ou por meio de objetos, alimentos ou água contaminados;
- Por gotículas de secreções que são liberadas quando a pessoa infectada fala, tosse ou espirra;
- Pela falta de saneamento básico e de condições adequadas de higiene pessoal.

QUAIS SÃO AS SEQUELAS DA POLIOMIELITE?

As sequelas da poliomielite estão relacionadas à infecção pelo poliovírus na medula espinhal e no cérebro. Entre as principais sequelas, estão¹:

- Problemas e dores nas articulações;
- Pé torto (também conhecido como "pé equino"), causado pela alteração óssea e muscular, de forma que a pessoa não consegue apoiar o calcanhar no chão ao andar;
- Crescimento desigual das pernas, o que pode levar a problemas na coluna;
- Osteoporose;
- Perda dos movimentos de uma das pernas;
- Comprometimento da musculatura da fala e da deglutição, resultando no acúmulo de secreções na boca e na garganta;
- Dificuldade de fala;
- Hipersensibilidade ao toque.

QUAIS SÃO OS SINAIS E SINTOMAS?

As queixas sobre a poliomielite podem não ser específicas para essa doença, sendo possível ter características de outras infecções. Contudo, alguns sinais incluem febre, sensação de mal-estar, dor de cabeça, dor de garganta, dores no corpo, vômitos, diarreia, dificuldade para ir ao banheiro, contrações repentinas e involuntárias, rigidez no pescoço e até mesmo meningite. Em casos mais graves, ocorre fraqueza muscular, geralmente afetando uma das pernas².

COMO É FEITO O TRATAMENTO?

Não existe um tratamento específico para a poliomielite. Se uma pessoa contrai a doença, é importante que ela seja internada no hospital para tratar os sintomas apresentados. A fisioterapia, o uso de recursos de Tecnologia Assistiva, como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) e de medicamentos para aliviar as dores musculares e das articulações são opções para tratar as sequelas dessa doença¹.

COMO LIDAR COM AS SEQUELAS?

Os desafios a longo prazo, enfrentados pelas pessoas com poliomielite, podem decorrer de deficiências físicas, necessidade de adaptações na vida diária, uso de recursos de Tecnologia Assistiva e suporte psicológico. Por isso, é importante procurar os serviços de saúde para o acompanhamento com a equipe multiprofissional e discutir estratégias para lidar com essas dificuldades.

POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE: O QUE DEVEMOS SABER?

QUAIS SÃO AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO?

A vacinação é a única forma de prevenção da poliomielite. Todas as crianças menores de cinco anos de idade devem ser vacinadas, conforme o esquema de vacinação. O esquema vacinal contra a poliomielite funciona do seguinte modo¹:

1º DOSE

1ª dose aos **2 meses**, através da Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP) – vacina injetável.

2º DOSE

2ª dose aos **4 meses**, através da Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP) – vacina injetável.

3º DOSE

3ª dose aos **6 meses**, através da Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP) – vacina injetável.

Fonte: Canva.

1º REFORÇO aos **15 meses**, por meio da Vacina Oral contra Poliomielite (VOP) – gotinhas.

2º REFORÇO para menores de **5 anos**, por meio da Vacina Oral contra Poliomielite (VOP) – gotinhas.

1º REFORÇO

2º REFORÇO

A unidade básica de saúde está de portas abertas para o atendimento e fornecimento das informações necessárias.

POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE: O QUE DEVEMOS SABER?

Agora que você já entendeu um pouco sobre a Poliomielite, que tal conhecer um pouco mais sobre a Síndrome Pós-Poliomielite?

SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE

O termo "Síndrome Pós-Poliomielite" (SPP) foi criado pelas próprias pessoas com caso de pólio, a fim de descrever os diferentes sintomas que eles começaram a experimentar muitos anos após terem contraído a doença². Atualmente, por sua baixa prevalência, a SPP está enquadrada como uma doença rara e crônica³.

QUAL A CAUSA DA SSP?

Não se sabe ao certo as causas da SPP, mas uma possível explicação é: ela ocorre porque os neurônios motores (os que controlam os movimentos do nosso corpo) foram danificados pela poliomielite e tentam se regenerar, mas acabam ficando fracos novamente⁴.

QUAIS SÃO OS SINAIS E SINTOMAS?

As queixas na Síndrome Pós-Poliomielite geralmente surgem em pessoas com 30 a 50 anos de idade. Os sintomas estão relacionados a um novo dano nos neurônios que foram afetados pela poliomielite anteriormente ou nos neurônios próximos não afetados pela doença. Os principais sintomas incluem nova fraqueza muscular, fadiga e dor^{2 5}.

QUAIS AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO?

Outra vez voltamos à vacinação, pois, atualmente, é a medida mais eficaz contra o pólio e, por consequência, contra a Síndrome Pós-Poliomielite. Porém, ressaltamos que o acompanhamento regular com a equipe multiprofissional é fundamental para que você possa identificar a doença.

SE VOCÊ CONHECE UMA PESSOA COM POLIOMIELITE OU SPP, LEMBRE-SE:

Ofereça um ambiente seguro e acessível, escute e acolha as queixas de seu parente ou amigo, promova a autonomia para que essa pessoa exerça as atividades que lhe são possíveis, e encoraje a fortalecer ou a criar novos vínculos e a incentive na busca pelos serviços de saúde para o auxílio no tratamento dessa condição⁶.

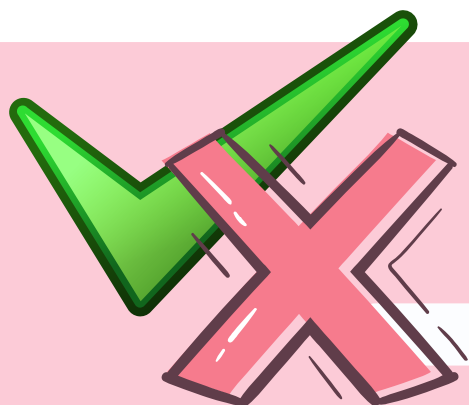
POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE: O QUE DEVEMOS SABER?

QUAL O TRATAMENTO?

Atualmente, não existe um tratamento específico para a doença. No entanto, algumas medidas terapêuticas importantes nesse processo são² :

- Mudança e adesão a novos hábitos de vida, a fim de prevenir danos aos músculos e nervos afetados;
- Evitar fadiga muscular, optando por exercícios e estratégias terapêuticas que priorizem a economia de energia;
- Realização de tratamentos para o alívio dos sintomas, incluindo o uso de medicamentos;

Você também é peça chave no processo de eliminação dessas doenças, espalhe a importância da vacinação!



Agora você já sabe um pouco mais sobre a Poliomielite e Síndrome Pós-Poliomielite. Mas você saberia diferenciar as informações verdadeiras das falsas sobre essas condições?

VAMOS AO NOSSO "FATO VS FALSO" SOBRE O PÓLIO E A SPP!

Fonte: Canva.

1

A VACINA COMBINADA CONTRA A DIFTERIA, O TÉTANO E A COQUELUCE E A VACINA CONTRA A POLIOMIELITE CAUSAM A SÍNDROME DA MORTE SÚBITA INFANTIL

Falso! Por quê? Não existe uma ligação direta entre a administração de vacinas e a Síndrome da Morte Súbita Infantil (SMSI), também conhecida como síndrome da morte súbita do lactente. No entanto, as vacinas são aplicadas em um momento em que os bebês podem estar suscetíveis a essa síndrome. Em outras palavras, as mortes por SMSI podem coincidir com a vacinação, mas teriam ocorrido mesmo se nenhuma vacina tivesse sido administrada (BRASIL, 2022).

POLIOMIELITE E SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE: O QUE DEVEMOS SABER?

2

UMA MELHOR HIGIENE E SANEAMENTO FARÃO AS DOENÇAS DESAPARECEREM

Fake! Por quê? Uma melhor higiene, lavagem das mãos e uso de água limpa ajudam a proteger as pessoas de doenças infecciosas. Entretanto, muitas dessas infecções podem se espalhar, independentemente do quão limpos estejamos. Se as pessoas não forem vacinadas, doenças que se tornaram raras, como a poliomielite e o sarampo⁷.

3

AS DOENÇAS EVITÁVEIS POR VACINAS ESTÃO QUASE ERRADICADAS EM MEU PAÍS, POR ISSO NÃO HÁ RAZÃO PARA ME VACINAR

Falso! Por quê? Embora as doenças evitáveis por vacinação tenham se tornado raras em muitos países, os agentes infecciosos que as causam continuam a circular em algumas partes do mundo. Em um mundo altamente interligado como o nosso, esses causadores podem atravessar fronteiras geográficas e infectar qualquer pessoa que não esteja protegida. Não devemos apenas confiar nas pessoas ao nosso redor para impedir a propagação da doença, nós também devemos fazer tudo o que pudermos.

4

A SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE PODE SER TRANSMITIDA PARA OUTRAS PESSOAS

Falso! A Síndrome Pós-Poliomielite não é contagiosa e não pode ser transmitida de uma pessoa para outra. É uma condição que afeta individualmente aqueles que tiveram poliomielite anteriormente.

5

A SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE É UMA REAÇÃO ADVERSA COMUM À VACINA CONTRA A POLIOMIELITE

Falso! A Síndrome Pós-Poliomielite não é uma reação adversa à vacina. É uma condição que pode ocorrer em pessoas que tiveram poliomielite no passado, independentemente da vacinação.

Quando a poliomielite for erradicada no mundo, todas as pessoas poderão celebrar a entrega de um grande bem público global, que beneficiará todas as pessoas da mesma forma, não importando onde elas vivam⁸.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Poliomielite (paralisia infantil). **Biblioteca Virtual em Saúde**, [c2023?]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/poliomielite-paralisia-infantil/>. Acesso em: 03 jul. 2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Síndrome Pós-Poliomielite e Co-morbidades**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 80 p.:il.
3. SILVA, D. S. F. da. Narrativas sobre a Síndrome Pós-pólio em associações de pacientes do Brasil e da Espanha nos meios digitais: Postpolio syndrome narratives in Brazilian and Spanish patient associations in digital media. **Caminhos da História**, [s. l.], v. 26, n.º 2, p. 136–152, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/caminhosdahistoria/article/view/4355> . Acesso em: 03 jul. 2023.
4. WIECHERS, D. O.; HUBBELL, S. L. Late changes in the motor unit after acute poliomyelitis. **Muscle Nerve**, [s. l.], v. 4, n.º 6, p. 524–528, nov./dez.1981.
5. RHEDA, L. Conscientização da Síndrome Pós-pólio é tema de campanha nesta semana. **Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo**, 19 out. 2020. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=414070> . Acesso em: 03 jul. 2023.
6. POST-POLIO HEALTH INTERNATIONAL. Considerações sobre cuidados de saúde pós-pólio para familiares e amigos. **Post-Polio Health International**, [c2023?]. Resources. Disponível em: <https://post-polio.org/post-polio-health-care-considerations-for-families-and-friends/#5> . Acesso em: 03 jul. 2023.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil preparado: Plano Nacional de Resposta para detecção e surto de poliomielite propõe ação coordenada do SUS. **Portal Gov.br**, 20 dez. 2022. Saúde e Vigilância Sanitária. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/brasil-preparado-plano-nacional-de-resposta-para-deteccao-e-surto-de-poliomielite-propoe-acao-coordenada-do-sus>. Acesso em: 03 jul. 2023.
8. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Poliomielite. **OPAS**, [c2023?]. Tópicos. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/poliomielite> . Acesso em: 03 jul. 2023.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

SOUSA, Helen Maysa Belfort; MORAIS, Letícia de Araújo . Poliomielite e Síndrome Pós-Poliomielite: o que devemos saber? In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência III: gestão de serviços de reabilitação, atenção à saúde da Pessoa com Estomia, com Lesão Medular, com Síndrome Pós-Poliomielite e comorbidade, estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ferramentas de gestão do cuidado à Pessoa com Deficiência nos serviços de reabilitação, ferramentas para boas práticas de gestão de órteses, próteses e materiais especiais não cirúrgicos e funcionalidade no processo de avaliação e cuidado em saúde da Pessoa com Deficiência. **Poliomielite e Síndrome Pós-Poliomielite**. Recurso Educativo n.º 2. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.